C- IMPORTÂNCIA

	10. Potencialidade geoturística que justifica a escolha do sítio					
	Valores:	Valores:				
	<u>Estético</u> <u>Cien</u>	<u>tífico</u>	<u>Cultural</u>	<u>Funcional</u>	<u>Econômico</u>	
	Excepcional E	Excepcional	Excepcional	Excepcional	Excepcional	
M. importante M. importante M. importante X M. importante						
	Importante I	mportante	Importante	X Importante	Importante	
	X Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	
	Baixo	Baixo X	Baixo	Baixo	Baixo	
	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	
Informações gerais sobre a potencialidade geoturística Sua importância científica se justifica pelo de ser um exemplo de 'fonte de contato geológico' e testemunha do processo de escoamento subsuperficial da água da base do Aquífero Barreiras, que atinge as vertentes de um anfiteatro de cabeceira de drenagem e extravasa ao longo da encosta. Sua importância funcional se justifica no aspecto ecológico, por ser uma fonte de água para os ecossistemas circundantes. Sua importância econômica reside no fato de abastecer a população da porção sul da cidade, principalmente entre os séculos XIX até meados de 1950.						
D - AMEAÇAS a) Vulnerabilidade antrópica						
	Altíssima	X Alta	Média	Baixa	Baixíssima	
	b) Vul Altíssima	Inerabilidade nat Alta	ural Média	Х Ваіха	Baixíssima	
	c) Nú Altíssimo	mero mensal de v	visitantes Médio	Baixo	X Baixíssimo	
Informações gerais sobre as ameaças atuais ou potenciais						
	Apesar de estar inserido no interior de um sítio, o risco de especulação imobiliária, que					
	resultaria na retirada de sua mata envolvente, com consequente risco de assoreamento,					
existe.						
Necessidade de medidas de proteção						
	Faz-se necessária a proteção das matas ao redor, visto que elas tem um papel fundamental					
		tanto no ciclo hidrológico quanto na sustentação da sedimentação que pode assoreá-la. É				
	necessário também o bom senso por parte dos moradores do sítio, para que realizem uma					
	limpeza constante do tanque, para retirada dos detritos, como folhas e galhos, que sempre					
	obstaculam o fluxo da água.					
		Referências bibliográficas				
	Rodriguez, 1962; Nóbrega, 1974; Araújo, 2012					